

Plano de Ações de Melhoria Final

PAM Final

2016/2017



Setembro de 2017

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ficha AM1

2.1.2. Ficha AM2

2.1.3. Ficha AM3

2.1.4. Ficha AM4

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta da **avaliação final do PAM do ano letivo anterior, do Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e das reflexões do Observatório de Ensino e Aprendizagem.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Avaliação Interna em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de **1 ano letivo.**

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
A gestão e a comunicação da informação

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Teresa Vera Cruz/ Mónica Teixeira	Isabel Ramos - Prof de Informática
	Fernando Carvalho - Prof de Português
	Isabel Moreira - Prof Educação Física

Estado atual	
Data	Estado
Setembro de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
A comunicação entre os intervenientes da comunidade educativa
Visibilidade das atividades da escola e das decisões tomadas a toda a comunidade educativa

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Otimizar os recursos existentes visando uma comunicação mais efetiva (objetivo 3.1 do PEA)
Melhorar os processos de comunicação na comunidade educativa (objetivo 3.1 do PEA)
Potenciar a utilização do programa Inovar na comunicação com os Encarregados de Educação (objetivo 2.7 do PEA)

Estado	Atividades/Estratégias	Metas pretendidas	Metas alcançadas	Instrumentos de avaliação/Evidências
--------	------------------------	-------------------	------------------	--------------------------------------

Realizado	Elaboração de um boletim mensal com todas as atividades previstas no âmbito dos vários departamentos e grupos disciplinares, a divulgar à comunidade educativa através de correio eletrónico institucional e na página da escola.	Elaborar um boletim mensal a partir de janeiro	A divulgação do Boletim de Atividades Mensal foi elaborado de Janeiro a Maio e após uma oscultação ao corpo docente, foi considerado bastante útil.	Boletim
Por realizar	Dinamização de sessões de trabalho com os professores do 1º ciclo, com vista a potencializar o uso do programa INOVAR .	Realizar uma sessão em cada escola do primeiro ciclo	Mea não alcançada	Ata
Por realizar	Participação de um EE para apresentar e explorar os programas INOVAR e SIGE na reunião de EE do final do 1º período.	Realizar a atividade em 80% das reuniões de final do 1º período com os Encarregados de Educação.	Apenas aconteceu numa das reuniões.	Ata
Atividade eliminada	Divulgação da ordem de trabalho do Conselho Pedagógico ao pessoal docente através de correio eletrónico institucional.	Divulgar a ordem de trabalho Conselho Pedagógico aos docentes a partir de janeiro		mails
Realizado	Recolha sistemática de sugestões e propostas pelos líderes intermédios, com apresentação de feedback aos proponentes quanto ao curso daquelas sugestões e propostas pedagógicas e/ou organizacionais.	Recolha trimestral das sugestões e propostas Feedback trimestral	Foram recolhidas propostas pelos líderes intermédios.	Atas de grupo ou departamento

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Empenho e disponibilidade dos docentes	A não atribuição das horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM.
Disponibilidade da Direção e do Conselho Pedagógico	Incompatibilidade horária entre os docentes / Sobrecarga da componente não letiva.
Disponibilidade dos Encarregados de Educação	

Data de início	Data de conclusão
dezembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes; Encarregados de Educação	Não há custos

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa de avaliação interna	Duas por mês
Reuniões da equipa operacional e da equipa com o coordenador com registos em ata	A cada período letivo e no final do ano letivo
Documentos produzidos em reuniões ou em atividades realizadas	A cada período letivo e no final do ano letivo

Ponto de situação intermédio (Março de 2017)
Melhorias conseguidas
O Boletim de atividades tem sido elaborado e divulgado todos os meses a partir de janeiro transato através de email, pagina da AEPA e afixação na sala de DTs .
Recolha pelo coordenador de departamento, de propostas apresentadas em reunião de equipa disciplinar no início do segundo período.
Constrangimentos surgidos
A atividade " Participação de um EE para apresentar e explorar os programas INOVAR e SIGE na reunião de EE do final do 1º período" não se realizou por falta de oportunidade. No segundo período não foi considerada pertinente pelos coordenadores de DT . Houve ainda constrangimento de ordem informática em alguns DT .
Foi eliminada "Divulgação da ordem de trabalho do Conselho Pedagógico ao pessoal docente através de correio eletrónico institucional", após uma reflexão da equipa de avaliação. Conclui-se que tal como está definida a atividade não permite clarificar os assuntos e deliberações do conselho pedagógico.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
A atividade " Participação de um EE para apresentar e explorar os programas INOVAR e SIGE na reunião de EE do final do 1º período" será realizada nas reuniões com os EE no final do 2º período.
Deverá ser realizada uma avaliação junto da comunidade sobre a visibilidade e utilidade do boletim mensal.
Ponto de situação final (Setembro de 2017)
Melhorias conseguidas
A elaboração e divulgação do Boletim de Atividades Mensal concretizou-se partir de Janeiro e após uma oscultação ao corpo docente, foi considerado bastante útil. Esta utilizade foi muito reforçada pelos professores do agrupamento que não trabalham na escola sede .
Recolha regular pelo coordenador de departamento, de propostas apresentadas em reunião de equipa disciplinar.
Constrangimentos surgidos
A atividade " Participação de um EE para apresentar e explorar os programas INOVAR e SIGE não se realizou por falta de oportunidade nas reuniões do 2º P pois não não foi considerada pertinente pelos coordenadores de DT.
Dificuldade em compatibilizar horários com os professores do 1º ciclo
Aspetos a aprofundar no próximo ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)
Reforçar a divulgação das informações /súmula do CP a todos os docentes através de e-mail.
Reforçar a informação aos EE sobre as possibilidades do programa INOVAR
Melhoria da comunicação e cooperação da equipa de avaliação interna com o diretor e as esttuturas intermédias.
Trabalhar a imagem da escola para o exterior

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Os mecanismos que permitam diminuir os casos de indisciplina

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Margarida Silva/ Luisa Duarte	Lucia Pacheco - Coordenadora do NIA
	Maria Soares - Prof História
	Patrícia Pais - Coordenadora do Projeto Mais Cidadania
	Fernanda Pinto, Maria José Estevinha e Olinda Santos - Coordenadores dos DT 2º, 3º e 4º
	Conceição Romão - Chefe das Assistentes Operacionais

Estado atual	
Data	Estado
Setembro de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
<p>A disciplina</p> <p>O relatório do Núcleo de Intervenção e Apoio ao Aluno em 2015/2016 registou :</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2º C-336 ordens de saída da sala de aula (51,3% dos alunos) • 3º C-538 ordens de saída da sala de aula (69% dos alunos) 451 78/alunos • Ens.Sec.– Cien.-Huma. - 91 ordens de saída (13,5% dos alunos) • Ens. Sec.– Prof. – 106 ordens de saída da sala de aula (27,8% dos alunos) <p>Os dados anotados nos Planos Atividades Turmas registaram uma média por turma/ano de outras medidas disciplinares: 5º - 3,25; 6º - 8; 7º - 6; 8º - 3,8; 9º - 3</p>

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Criar condições à promoção da disciplina na sala de aula (objetivo 2.1 do PAE)

Diminuir o clima de conflitualidade na escola (objetivos 2.1 e 2.3 do PAE)
Reduzir a indisciplina nos espaços exteriores da escola (objetivos 2.1 e 2.3 do PAE)
Otimizar os mecanismos disciplinares preventivos, corretivos e sancionatórios (objetivo 2.1 do PAE)
Reforçar positivamente os alunos/turmas com bom comportamento (objetivos 2.1 e 2.6 do PAE)
Envolver os alunos na análise das causas da indisciplina e nas alternativas de resolução (objetivo 2.1 do PAE)
Desenvolver competências de responsabilização (objetivo 2.1 do PAE)
Melhorar a gestão de sala de aula (objetivo 2.1 do PAE)
Promover o trabalho colaborativo entre docentes dos Conselhos de Turma(objetivo 2.1 do PAE)

Metas gerais pretendidas (PNPSE)	Metas gerais alcançadas (PNPSE)
Diminuir em 20 % o número de outras medidas disciplinares.	Não há dados
Diminuir em 30 % o número de ordens de saída de sala de aula.	Não há dados

Estado	Atividades/Estratégias	Metas pretendidas	Metas alcançadas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Em realização	Intervenção do projeto "Mais Cidadania" nas turmas com problemas disciplinares.	Reduzir, pelo menos, 3 participações por alunos nas turmas envolvidas relativamente ao 1º período	O projeto parou a meio do ano por ausência da professora dinamizadora	Nº de participações disciplinares
Realizado	Repensar as atividades a aplicar como medidas corretivas.	Definir novos mecanismos de prevenção e correção da indisciplina até final do 2º período	Foram pensada e aplicadas novas atividades no âmbito das medidas corretivas	Novas medidas
Realizado	Envolver o delegado e o subdelegado na análise das causas da indisciplina na sala de aula e da sua resolução, em reuniões periódicas com o DT.	O DT reunir uma vez por período com o delegado e subdelegado.	Meta alcançada	Propostas presentes nas atas
Por realizar	Envolver a associação de estudantes na resolução dos problemas de indisciplina em reuniões de trabalho	Reunir duas vezes por ano	Meta não alcançada	Propostas presentes nas atas
Em realização	Turma "Fixe": (2º e 3º ciclos) discriminação positiva dos bons resultados académicos, do bom comportamento	Divulgar, no final de cada período letivo, os resultados da turma fixe aos alunos, professores e EE.	Foram divulgados os resultados das turmas que aderiram ao projeto em regime experimental.	Divulgação na página da escola
Realizado	Marcação de filas em todas as escolas do 1º ciclo	Marcar filas em todas as escolas do 1º ciclo	Foram marcadas filas em todas as escolas do 1º Ciclo	As filas marcadas

Atividade eliminada	Envolver os representantes dos pais e encarregados de educação na análise das causas da indisciplina na sala de aula e da sua resolução, em reuniões periódicas com o DT, em turmas problemáticas	Reunir uma vez por período, nas turmas problemáticas		Medidas propostas em ata
Realizado	Reforçar o envolvimento dos assistentes operacionais na prevenção e remediação de situações de indisciplina	Reunir uma vez por período	Foram realizadas as reuniões	Medidas propostas em ata

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Empenho e disponibilidade dos docentes	A não atribuição das horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM
Disponibilidade da Direção	Incompatibilidade horária entre os docentes
Empenho e disponibilidade dos DT	Sobrecarga da componente não letiva
Empenho e disponibilidade dos delegados e sudelegados	
Empenho e disponibilidade da associação de estudantes	

Data de início	Data de conclusão
dezembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes; alunos; EE e PND	Não há custos

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa de avaliação interna	Duas por mês
Reuniões da equipa operacional e da equipa com o coordenador com registos em ata	A cada período letivo e no final do ano letivo
Documentos produzidos em reuniões ou em atividades realizadas	A cada período letivo e no final do ano letivo
Relatórios do NIA	A cada período letivo e no final do ano letivo
Relatório de avaliação do projeto "Mais Cidadania"	No final do ano letivo
Ficha de pontuação para a candidatura a ser "Turma Fixe"	No final do ano letivo
Plano de atividades das Turmas	No final de cada período
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	

Diminuição do número de alunos encaminhados para o NIA, no 2º ciclo.
Diminuição do número de processos sumários, de 15 em 2015/2016 para 7 em 2016/2017, no 2º ciclo, no 1º período.
Redução total do número de processos com instrutor, de 2 em 2015/2016 para 0 em 2016/2017, no 2º ciclo, no 1º período.
Constrangimentos surgidos
Sobrecarga horária dos professores que condiciona o trabalho em grupo.
Dificuldade de disponibilização dos dados e materiais necessários à concretização das ações de melhoria.
Resistência no envolvimento dos membros da comunidade escolar no processo de ações de melhoria.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Disponibilização mais célere dos dados.
Maior envolvimento da comunidade escolar.
Ponto de situação final (Setembro de 2017)
Melhorias conseguidas
No final do ano registou-se uma ligeira diminuição dos nº de alunos com ocorrências no total da duas escolas (ESLFB e JB) relaivamente ao ano letivo anterior de 161/17 de 45,9% para 44,4%.
Foram marcadas as filas em todas as escolas do 1º ciclo.
Constrangimentos surgidos
Na Escola Básica Integrada Dr. Joaquim de Barros o projeto "Mais Cidadania" não funcionou a partir do início do 2º período, devido à docente responsável pelo mesmo se encontrar de baixa médica.
Muita dificuldade na recolha de dados sobre a concretização das metas , nomeadamente os que dependem de análise da atas.
Turma Fixe - Este projeto foi aplicado, experimentalmente, em duas turmas, no final do 3º período, uma do 2º ciclo e outra do 3º ciclo, para testar a exequibilidade do projeto. A grelha do concurso exige um trabalho constante, quase diário, para fazer o preenchimento de alguns parâmetros, tornando-a de difícil aplicação prática.
Dificuldade em comparar dados de dois anos letivos que foram recolhidos com metodologias diferentes.
Aspetos a aprofundar no próximo ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)
Envolver os líderes intermédios na recolha de dados sobre a concretização das atividades propostas.
Responsabilização das equipas operacionais pela avaliação da concretização das ações de melhoria.

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
O processo de ensino e aprendizagem

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Carmen Borges / Ana Meirinhos	Elisa Cruz - Prof de F.Q.
	Chefes de equipa disciplinar
	Isabel Silva - Coordenadora dos cursos profissionais

Estado atual	
Data	Estado
Setembro de 2017	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
As práticas de avaliação das aprendizagens
Os resultados escolares dos alunos
No 10.º ano dos cursos profissionais (primeiro ano destes cursos), os relatórios de Perfis de Resultados revelam uma taxa de abandono de 8% e uma taxa de insucesso (não transição) de 14%; revelam também que 24% de alunos transitam com mais de 3 módulos por capitalizar nesse ano de escolaridade, revelando dificuldades na progressão das aprendizagens
As taxas de sucesso nas disciplinas de Matemática e Físico-Química (3º Ciclo) são inferiores às taxas de sucesso de outras disciplinas do currículo, situando-se aquém do desejável. Os dados recolhidos revelam também que cerca de 20% dos alunos que chega ao 7.º ano o faz já com dificuldades notórias em Matemática, as quais se vão acentuando ao longo do terceiro ciclo, com particular incidência nos 8.º e 9.º anos.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Diversificar mecanismos e estratégias de avaliação das aprendizagens dos alunos (vetor 1 ; objetivo 1.6 do PEA)
Desenvolver estratégias de apoio educativo (vetor 1; objetivos 1.3 e 1.6 do PEA)

Envolver os alunos e os pais/ EE no processo de aprendizagem (vetor 2; objetivo 2.7 do PEA)
Melhorar a qualidade do retorno relativamente aos progressos dos alunos na aprendizagem. (vetor 1 ; objetivo 1.3 do PEA)
Diminuir a taxa de abandono no 10.º ano dos cursos profissionais (vetor 1 ; objetivo 1.5 do PEA)
Aumentar o número de alunos com poucos módulos (até 3 módulos) por capitalizar no 10.º ano dos cursos profissionais - (vetor 1; objetivo 1.1 do PEA)
Desenvolver a autonomia e autoconfiança dos alunos - (vetor 2 do PEA)
Melhorar as competências de leitura, de escrita e de informação (vetor 1; objetivo 1.1 do PEA)
Fomentar uma cultura de trabalho colaborativo e de reflexão (vetor 3 do PEA)
Melhorar os resultados nas disciplinas de Matemática e Físico-Química- (vetor 1; objetivo 1.2 do PEA)
Privilegiar as práticas de avaliação formativa- (vetor 1 ; objetivo 1.3 e 1.6 do PEA)
Diversificar as estratégias de ensino (vetor 1 ; objetivo 1.6 do PEA)
Estimular o desenvolvimento do raciocínio, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas (vetor 1; objetivo 1.1, 1.2 e 1.3 do PEA)
Aumentar a eficácia do trabalho colaborativo entre os docentes (vetor 3 do PEA)

Metas gerais pretendidas (PNPSE)	Metas gerais alcançadas (PNPSE)
Reduzir para 2% a taxa de abandono até ao final do ano letivo no 10.º ano dos Cursos Profissionais	Não alcançada- a Taxa de abandono no 10º ano dos cursos profissionais foi de 12%
Reduzir para 5% a taxa de insucesso escolar até ao final do ano letivo no 10.º ano dos Cursos Profissionais	Mata não alcançada- A taxa de insucesso no 10º ano dos cursos profissionais foi de 7%
Reduzir a taxa de alunos que transitam com mais de 3 módulos por capitalizar para o valor de 16% ao longo dos biénios 16/17 e 17/18 no 10.º ano dos Cursos Profissionais	Meta alcançada- a taxa de alunos que transitaram com mais de 3 módulos por capitalizar foi de 15%
Aumentar para 80% a taxa de sucesso em Matemática no 7.º ano	Meta não alcançada - A taxa de sucesso em matemática no 7º ano foi de 72,8%
Aumentar para 70% a taxa de sucesso em Matemática nos 8.º e 9.º anos	Meta não alcançada - A taxa de sucesso em matemática nos 7º,8º e 9º anos foi de 61,8%
Aumentar para 85% as taxas de sucesso em Físico-Química nos 7.º, 8.º e 9.º anos	Meta não alcançada - A taxa de sucesso em Físico-Química nos 7º,8º e 9º anos foi de 81,2%
Organização de 1 portefólio de materiais comuns por ano/ disciplina/ conteúdo	Meta não alcançada

Estado	Atividades/Estratégias	Metas pretendidas	Metas alcançadas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Promover práticas de autoavaliação com base em critérios predefinidos.	Cada grupo disciplinar apresentar um instrumento de avaliação com os respetivos critérios por período	O documento foi elaborado	Documento elaborado

Em realização	Reforçar o feedback das aprendizagens dos alunos aos encarregados de educação através de registos de avaliação qualitativa, na área prevista no programa INOVAR.	75% dos docentes efetuar os registos de avaliação com síntese descritiva no programa INOVAR (Avaliação Intercalar)	Não há dados	Registos no INOVAR
Realizado	“Sala Leme”: sala destinada ao desenvolvimento de competências de estudo, leitura e informação com o apoio de uma equipa de docentes de diferentes disciplinas e da equipa da Biblioteca Escolar; serão implementadas tarefas adequadas à superação das dificuldades individuais dos alunos; a frequência desta sala de estudo fará parte do horário da turma	Reduzir a taxa de alunos que transitam com mais de 3 módulos por capitalizar para o valor de 16% ao longo dos biénios 16/17 e 17/18 no 10.º ano dos Cursos Profissionais	A taxa de recuperação de módulos durante o ano 16/17 foi de 40,1%. Relativamente ao 10º ano e aos alunos que apresentam mais de 3 módulos em atraso a taxa foi de 16,8%. Ligeiramente acima da meta definida.	Taxa e conclusão
Realizado	Assessorias nos 7.ºs, 8.ºs e 9.ºs anos na disciplina de Matemática durante 2 tempos semanais	70% de sucesso em 2016/17	As assessorias em MAT têm revelado uma mais valia. Podemos constatar que a taxa de sucesso no 3º ciclo foi de 65,7% que ficou abaixo da meta definida. Relativamente ao ano letivo de 2015/2016 houve uma melhoria de 5%. As melhorias registaram-se sobretudo nos 8ºs e 9ºs anos.	Taxa de sucesso
Realizado	Sala de estudo nos 7.ºs, 8.ºs e 9.ºs anos na disciplina de Físico-Química	85% de sucesso em 2016/17	As salas de estudo na FQ têm revelado uma mais valia. Podemos constatar que a taxa de sucesso no final do ano letivo foi de 81,2% que ficou ligeiramente aquém da meta estabelecida. Relativamente ao ano de 2015/2016 houve uma melhoria no sucesso da disciplina que tinha sido de 78,3%.	Taxa de sucesso

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Empenho e disponibilidade dos docentes	A não atribuição das horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM.
Corresponsabilização dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos	Incompatibilidade horária entre os docentes
	Sobrecarga da componente não letiva
	Falta de disponibilidade dos EE

Data de início	Data de conclusão
dezembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados

Docentes; Alunos; Direção	Não há custos
---------------------------	---------------

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa de avaliação interna	Duas por mês
Reuniões da equipa operacional e da equipa com o coordenador com registos em ata	A cada período letivo e no final do ano letivo
Documentos produzidos em reuniões ou em atividades realizadas	A cada período letivo e no final do ano letivo
Registo de frequência da "Sala Leme"	A cada período letivo e no final do ano letivo
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	
Criação de um grupo de trabalho para definição das estratégias de avaliação no âmbito da disciplina de matemática para o 7ºano.	
Sala Leme está a funcionar para compensação de faltas e recuperação de módulos em atraso.	
As assessorias em MAT têm revelado uma mais valia, no entanto ainda não é possível avaliar o seu impacto. Podemos constatar uma ligeira melhoria no 7º ano.	
As salas de estudo na FQ têm revelado uma mais valia, no entanto ainda não é possível avaliar o seu impacto. Podemos constatar uma ligeira melhoria no 7º e no 8º anos.	
Constrangimentos surgidos	
Sobrecarga horária dos professores que condiciona o trabalho em grupo.	
Falta de espaço físico que permita nas assessorias haver uma partição do grupo de trabalho.	
Falta de professores de FQ que permita diminuir o número de alunos nas salas de estudo.	
A "Sala Leme" não está a funcionar com o propósito pré definido (melhoria da Literacia) e a capitalização de módulos não se tem verificado devido há falta de recursos.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Fomentar a criação de grupos de trabalho para definição das estratégias de avaliação no âmbito das diversas disciplinas.	
Diversificar as metodologias nas aulas de assessoria.	
Reforçar as salas de estudo em FQ.	
Para a frequência da Sala Leme deve ser ajustadoas estratégias a implementar, devendo ser definido planos de capitalização de módulos e trabalhos ou avaliações, afim de ajudar os alunos na recuperação e capitalização de módulos em atraso.	
Ponto de situação final (Setembro de 2017)	
Melhorias conseguidas	
Melhoria na taxa de sucesso nas disciplinas de Físico-Química e Matemática relativamente ao ano letivo anterior.	

A taxa de recuperação de módulos durante o ano 16/17 foi de 40,1%. Relativamente ao 10º ano e aos alunos que apresentam mais de 3 módulos em atraso a taxa foi de 16,8%. Ainda relativamente a esse ano a taxa de não progressão foi de 6,6% e a taxa de abandono foi de 10,9%. A taxa de progressão do 10º para o 11º ano melhorou de 77,9% para 82,5% do ano de 15/16 para o ano de 16/17.

Constrangimentos surgidos

Não antecipar a forma de recolha de dados e não responsabilização da equipa operacional.

Aspetos a aprofundar no próximo ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)

Envolver a estruturas intermédias na implementação e avaliação das ações de melhoria

Reforçar as práticas de auto avaliação com base em critérios definidos

Reforçar as práticas de avaliação formativa

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria	
O desenvolvimento profissional	

Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Zita Roberto	Paula Lourenço, Palmira Gomes, Rosário Mendes e Laura Augusto - Coordenadores de departamento
	Prof creditados para dar formação

Estado atual	
Data	Estado
Setembro de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
O desempenho profissional em função das necessidades pessoais e do agrupamento.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Promover a formação contextualizada dos professores do agrupamento. (objetivo 3.4 do PAE)
Promover a formação e reflexão interna dos professores utilizando recursos do agrupamento. (objetivo 3.4 do PAE)

Estado	Atividades/Estratégias	Metas pretendidas	Metas alcançadas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Desenvolver sessões de reflexão/formação nos departamentos/ grupos disciplinares dinamizadas internamente ou por um convidado, sobre métodos, técnicas e instrumentos de avaliação.	70% dos participantes avaliam como útil/ muito útil a formação	Mais de 70% dos participantes avaliaram as ações como úteis	Ficha de avaliação da ação

Por realizar	Desenvolver sessões de reflexão/formação dirigidas ao corpo docente e não docente em função das necessidades /fragilidades detetadas , no âmbito do suporte básico de vida e da (in)disciplina	70% dos participantes avaliam como útil/ muito útil a formação	A meta não foi alcançada	Ficha de avaliação da ação
--------------	--	--	--------------------------	----------------------------

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade dos docentes e dos não docentes	A não atribuição das horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM.
Reconhecimento da pertinência da ação	Incompatibilidade horária entre os docentes
	Sobrecarga da componente não letiva

Data de início	Data de conclusão
dezembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes e não docentes, especialistas	Por definir

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa de avaliação interna	Duas por mês
Reuniões da equipa operacional com o coordenador com registo sintético dos assuntos tratados	A cada período letivo e no final do ano letivo
Documentos produzidos em reuniões ou em atividades realizadas	A cada período letivo e no final do ano letivo
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	
Concretização de várias formações (Literacia Financeira; otimização de recursos digitais; competências de comunicação)	
Constrangimentos surgidos	
Sobrecarga horária dos professores que condiciona o trabalho.	
Dificuldade de acesso aos necessários materiais necessários à concretização das ações de melhoria.	
Falta de envolvimento dos professores no processo de ações de melhoria.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Formação em avaliação (métodos, técnicas e instrumentos).	

Ponto de situação final (Setembro de 2017)

Melhorias conseguidas

Foram dinamizadas várias formações internas

Constrangimentos surgidos

Falta de material e equipamento para realizar as ações previstas no âmbito do SBV.

Aspetos a aprofundar no próximo ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)

Reforçar a reflexão e formação nos departamentos e grupos disciplinares sobre Avaliação